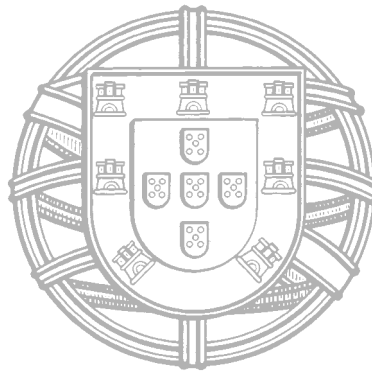




DIÁRIO DA REPÚBLICA

S U M Á R I O

Ministério das Finanças

Portaria n.º 12/2000:

Fixa a taxa de referência para o cálculo das bonificações a suportar pelo Orçamento do Estado, ao abrigo do regime de crédito à aquisição, construção, realização de obras de conservação ordinária, extraordinária e de beneficiação de habitação própria, secundária ou de arrendamento, no regime geral de crédito, crédito bonificado e crédito jovem bonificado

134

Ministério da Educação

Portaria n.º 13/2000:

Aprova o plano de estudos e regulamenta o curso bi-típico de licenciatura em Engenharia Electrotécnica — Automação Industrial e Sistemas de Potência do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, criado pela Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto

134

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**Portaria n.º 12/2000****de 14 de Janeiro**

O Decreto-Lei n.º 349/98, de 11 de Novembro, veio aprovar o regime de concessão de crédito à aquisição, construção, realização de obras de conservação ordinária, extraordinária e de beneficiação de habitação própria, secundária ou de arrendamento, nos regimes geral de crédito, crédito bonificado e crédito jovem bonificado.

O artigo 27.º do citado diploma legal estabelece que a taxa de referência para o cálculo das bonificações (TRCB) a suportar pelo Orçamento do Estado, ao abrigo do referido regime de crédito à habitação, seja fixada por portaria do Ministério das Finanças.

Considerando o espírito subjacente às alterações introduzidas no regime de crédito à habitação e a adequação ao actual quadro do mercado financeiro, mostra-se necessário proceder ao ajustamento da mencionada taxa de referência.

Assim:

Manda o Governo, pelo Ministro das Finanças, o seguinte:

1.º Para efeitos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 349/98, de 11 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137-B/99, de 22 de Abril, a taxa de referência para o cálculo das bonificações suportadas pelo Orçamento do Estado é fixada em 5,5 %, salvo se a taxa de juro activa praticada pela instituição de crédito for menor, caso em que aquela taxa de referência passará a ser-lhe igual.

2.º A presente portaria entra em vigor 90 dias após a sua publicação.

O Ministro das Finanças, *Joaquim Augusto Nunes Pina Moura*, em 23 de Dezembro de 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Portaria n.º 13/2000****de 14 de Janeiro**

Sob proposta do Instituto Politécnico de Lisboa e do seu Instituto Superior de Engenharia;

Considerando o disposto no artigo 13.º da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro);

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura das Escolas de Ensino Superior Politécnico, aprovado pela Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 533-A/99, de 22 de Julho;

Considerando o disposto na Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto;

Ao abrigo do disposto na lei do estatuto e autonomia dos estabelecimentos de ensino superior politécnico (Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro) e no capítulo III do Decreto-Lei n.º 316/83, de 2 de Julho:

Manda o Governo, pelo Ministro da Educação, o seguinte:

1.º

Plano de estudos

É aprovado o plano de estudos do curso bietápico de licenciatura em Engenharia Electrotécnica — Automação Industrial e Sistemas de Potência do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, criado pela Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto, em regime normal e em regime nocturno, nos termos dos anexos à presente portaria.

2.º

Norma revogatória

Findo o processo de transição fixado nos termos do artigo 31.º do Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura das Escolas de Ensino Superior Politécnico, aprovado pela Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 533-A/99, de 22 de Julho, são revogadas:

- a) A Portaria n.º 413/88, de 30 de Junho, alterada pelas Portarias n.ºs 212/95, de 24 de Março, e 925/95, de 21 de Julho, na parte em que autorizou o Instituto Politécnico de Lisboa, através do seu Instituto Superior de Engenharia, a conferir o grau de bacharel em Engenharia Electrotécnica;
- b) A Portaria n.º 645/88, de 21 de Setembro, alterada pelas Portarias n.ºs 864/90, de 19 de Setembro, 1128/92, de 10 de Dezembro, e 1155/95, de 20 de Setembro, na parte em que autorizou o Instituto Politécnico de Lisboa, através do seu Instituto Superior de Engenharia, a conferir o diploma de estudos superiores especializados em Engenharia Electrotécnica — Automação e Electrónica Industrial.

3.º

Aplicação

O disposto no presente diploma aplica-se a partir do ano lectivo de 1998-1999, inclusive.

Pelo Ministro da Educação, *José Joaquim Dinis Reis*, Secretário de Estado do Ensino Superior, em 23 de Dezembro de 1999.

ANEXO I

Instituto Politécnico de Lisboa

Instituto Superior de Engenharia

Curso de Engenharia Electrotécnica — Automação Industrial e Sistemas de Potência

Grau de bacharel — 1.º ciclo

QUADRO N.º 1

1.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Cálculo Diferencial e Integral	Semestral	3	3			
Álgebra Linear e Geometria Analítica	Semestral	3	1,5			
Programação de Computadores	Semestral	1,5		1,5		
Desenho Técnico	Semestral		1,5	1,5		
Sistemas Lógicos	Semestral	1,5	1,5			
Química-Física	Semestral	1,5	1,5			
Análise de Circuitos I	Semestral	3	1,5			

QUADRO N.º 2

2.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Equações Diferenciais e Séries	Semestral	3	1,5			
Análise Vectorial	Semestral	3	3			
Cálculo Numérico	Semestral	3		1,5		
Mecânica Geral	Semestral	3		2		
Análise de Circuitos II	Semestral	3	1,5			
Electrometria I	Semestral	1,5		2		

QUADRO N.º 3

3.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Probabilidades e Estatística	Semestral	1,5	1,5			
Matemática Aplicada	Semestral	3	1,5			
Electromagnetismo	Semestral	3	1,5			
Análise de Circuitos III	Semestral	3	1,5			
Electrometria II	Semestral	1,5		2		
Electrónica I	Semestral	3	1,5			
Automatismos Industriais	Semestral		1,5	2		

QUADRO N.º 4

4.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Electrónica II	Semestral	3		2		
Electrometria III	Semestral	1,5		2		
Máquinas Térmicas e Hidráulicas	Semestral	3	1,5			
Máquinas Eléctricas I	Semestral	3		2		
Instalações Eléctricas I	Semestral	1,5		3		
Redes de Energia Eléctrica	Semestral	3	1,5			

QUADRO N.º 5

5.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Controlo de Sistemas I	Semestral	3		2		
Electrónica de Potência	Semestral	3		2		
Tecnologia dos Materiais Eléctricos	Semestral	1,5	1,5			
Máquinas Eléctricas II	Semestral	3		2		
Instalações Eléctricas II	Semestral	1,5		3		
Protecções em Sistemas de Energia Eléctrica	Semestral	3	1,5			

QUADRO N.º 6

6.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Controlo de Sistemas II	Semestral	3		2		
Electrónica Aplicada	Semestral	3		2		
Economia de Energia	Semestral	1,5	1,5			
Máquinas Eléctricas III	Semestral	3		2		
Instalações Eléctricas III	Semestral	1,5		1,5		
Produção e Transporte de Energia	Semestral	3		1,5		
Gestão Industrial	Semestral	1,5	1			

Grau de licenciado — 2.º ciclo

QUADRO N.º 7

1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Análise de Sinais	1.º semestre	3		3		
Sistemas Digitais	1.º semestre	3		3		
Automação Industrial I	1.º semestre	3		3		
Instrumentação Industrial	1.º semestre	3		3		
Gestão da Qualidade — Avaliação de Projectos	1.º semestre	1,5		1,5		
Complementos de Máquinas Eléctricas	2.º semestre	3		3		
Electrónica de Regulação e Comando	2.º semestre	3		3		
Aquisição e Processamento de Sinais	2.º semestre	3		3		
Automação Industrial II	2.º semestre		3	3		

QUADRO N.º 8

2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Projecto	Anual			(*)		(*) Três horas no 1.º semestre e doze no 2.º semestre.
Programação Matemática e Engenharia Industrial	1.º semestre	3	1,5			
Conversores Electrónicos em Accionamentos	1.º semestre	3		3		
Aplicações Industriais	1.º semestre	1,5		3		

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Informática Industrial	1.º semestre	3	1,5			
ou Complementos de Energia		3	1,5			
Sistemas Robóticos	2.º semestre	3	1,5			
ou Gestão de Energia		3	1,5			
Sistemas de Informação de Gestão	2.º semestre	3	1,5			

ANEXO II

Instituto Politécnico de Lisboa

Instituto Superior de Engenharia

Curso de Engenharia Electrotécnica — Automação Industrial e Sistemas de Potência

Grau de bacharel — 1.º ciclo

Regime nocturno

QUADRO N.º 1

1.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Cálculo Diferencial e Integral	Semestral	3	3			
Álgebra Linear e Geometria Analítica	Semestral	3	1,5			
Programação de Computadores	Semestral	1,5		1,5		
Desenho Técnico	Semestral		1,5	1,5		
Sistemas Lógicos	Semestral	1,5	1,5			

QUADRO N.º 2

2.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Equações Diferenciais e Séries	Semestral	3	1,5			
Análise Vectorial	Semestral	3	3			
Cálculo Numérico	Semestral	3		1,5		
Química-Física	Semestral	1,5	1,5			
Análise de Circuitos I	Semestral	3	1,5			

QUADRO N.º 3

3.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Probabilidades e Estatística	Semestral	1,5	1,5			
Matemática Aplicada	Semestral	3	1,5			
Mecânica Geral	Semestral	3		2		
Análise de Circuitos II	Semestral	3	1,5			
Electrometria I	Semestral	1,5		2		

QUADRO N.º 4

4.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Electromagnetismo	Semestral	3	1,5			
Análise de Circuitos III	Semestral	3	1,5			
Electrometria II	Semestral	1,5		2		
Electrónica I	Semestral	3	1,5			
Automatismos Industriais	Semestral		1,5	2		

QUADRO N.º 5

5.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Electrónica II	Semestral	3		2		
Electrometria III	Semestral	1,5		2		
Tecnologia dos Materiais Eléctricos	Semestral	1,5	1,5			
Máquinas Térmicas e Hidráulicas	Semestral	3	1,5			
Controlo de Sistemas I	Semestral	3		2		

QUADRO N.º 6

6.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Máquinas Eléctricas I	Semestral	3		2		
Instalações Eléctricas I	Semestral	1,5		3		
Redes de Energia Eléctrica	Semestral	3	1,5			
Electrónica de Potência	Semestral	3		2		
Gestão Industrial	Semestral	1,5	1			

QUADRO N.º 7

7.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Controlo de Sistemas II	Anual	3		2		
Máquinas Eléctricas II	Semestral	3		2		
Instalações Eléctricas II	Semestral	1,5		3		
Protecções em Sistemas de Energia Eléctrica	Semestral	3	1,5			
Economia de Energia	Semestral	1,5	1,5			

QUADRO N.º 8

8.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Máquinas Eléctricas III	Anual	3		2		
Instalações Eléctricas III	Semestral	1,5		1,5		
Produção e Transporte de Energia	Semestral	3		1,5		
Electrónica Aplicada	Semestral	3		2		

Grau de licenciado — 2.º ciclo

Regime nocturno

QUADRO N.º 9

1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Análise de Sinais	1.º semestre	3		3		
Sistemas Digitais	1.º semestre	3		3		
Automação Industrial I	1.º semestre	3		3		
Instrumentação Industrial	1.º semestre	3		3		
Gestão de Qualidade — Avaliação de Projectos	1.º semestre	1,5		1,5		
Complementos de Máquinas Eléctricas	2.º semestre	3		3		
Electrónica de Regulação e Comando	2.º semestre	3		3		
Aquisição e Processamento de Sinais	2.º semestre	3		3		
Automação Industrial	2.º semestre		3	3		

QUADRO N.º 10

2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Projecto	Anual			(*)		(*) Três horas no 1.º semestre e doze no 2.º semestre.
Programação Matemática e Engenharia Industrial	1.º semestre	3	1,5			
Conversores Electrónicos em Accionamentos	1.º semestre	3		3		
Aplicações Industriais	1.º semestre	1,5		3		
Informática Industrial	1.º semestre	3	1,5			
ou Complementos de Energia		3	1,5			
Sistemas Robóticos	2.º semestre	3	1,5			
ou Gestão de Energia		3	1,5			
Sistemas de Informação de Gestão	2.º semestre	3	1,5			

AVISO

- 1 — Abaixo se indicam os preços das assinaturas do *Diário da República* para o ano 2000 em suporte papel, CD-ROM, Internet.
- 2 — Não serão aceites pedidos de anulação de assinaturas com devolução de valores, salvo se decorrerem de situações da responsabilidade dos nossos serviços.
- 3 — Cada assinante deverá indicar sempre o número da assinatura que lhe está atribuída e mencioná-lo nos contactos que tenha com a INCM.
- 4 — A efectivação dos pedidos de assinatura, bem como dos novos serviços, poderá ser feita através das nossas lojas.
- 5 — Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser dirigida para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Departamento Comercial, Sector de Publicações Oficiais, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, 1099-002 Lisboa.

Preços para 2000

ASSINATURA PAPEL (inclui IVA 5%)		
	Escudos	Euros
1.ª série	26 200	130,69
2.ª série	26 200	130,69
3.ª série	26 200	130,69
1.ª e 2.ª séries	48 700	242,91
1.ª e 3.ª séries	48 700	242,91
2.ª e 3.ª séries	48 700	242,91
1.ª, 2.ª e 3.ª séries	68 200	340,18
Compilação dos Sumários ...	8 500	42,40
Apêndices (acórdãos)	14 000	69,83
Diário da Assembleia da República	17 000	84,80

CD-ROM (inclui IVA 17%)				
	Assinante papel *		Não assinante papel	
	Escudos	Euros	Escudos	Euros
Assinatura CD mensal	31 000	154,63	40 000	199,52
Assinatura CD histórico (1974-1997) (a)	70 000	349,16	91 000	453,91
Assinatura CD histórico (1990-1999)	45 000	224,46	50 000	249,40
CD histórico avulso	13 500	67,34	13 500	67,34

Internet (inclui IVA 17%)				
	Assinante papel *		Não assinante papel	
	Escudos	Euros	Escudos	Euros
DR, 1.ª série	12 000	59,86	15 000	74,82
Concursos públicos, 3.ª série	13 000	64,84	17 000	84,80
1.ª série + concursos	22 000	109,74	29 000	144,65

* Preço exclusivo por assinatura do *Diário da República* em suporte de papel.
(a) Processo em fase de certificação pelo ISO.



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8814/85

ISSN 0870-9963

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Os prazos para reclamação de faltas do *Diário da República* são, respectivamente, de 30 dias para o continente e de 60 dias para as Regiões Autónomas e estrangeiro, contados da data da sua publicação.

PREÇO DESTE NÚMERO (IVA INCLUÍDO 5%)

80\$00 — € 0,40



Diário da República Electrónico: Endereço Internet: <http://www.dr.incm.pt>
Correio electrónico: dre@incm.pt • Linha azul: 808 200 110 • Fax: 21 394 57 50



IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSINANTES,
VENDA DE PUBLICAÇÕES,
IMPRESSOS E ESPÉCIMES NUMISMÁTICOS

- Rua da Escola Politécnica, 135 — 1250-100 Lisboa
Telef. 21 394 57 00 Fax 21 394 57 50 Metro — Rato
- Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 16-A e 16-B — 1050-148 Lisboa
Telef. 21 353 03 99 Fax 21 353 02 94 Metro — S. Sebastião
- Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa
Telef. 21 383 58 00 Fax 21 383 58 34
- Rua de D. Filipa de Vilhena, 12 — 1000-136 Lisboa
Telef. 21 781 07 00 Fax 21 781 07 95 Metro — Saldanha
- Avenida de Fernão de Magalhães, 486 — 3000-173 Coimbra
Telef. 23 982 69 02 Fax 23 983 26 30
- Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 84 — 4050-294 Porto
Telef. 22 205 92 06/22 205 91 66 Fax 22 200 85 79
- Avenida do Engenheiro Duarte Pacheco — 1070-103 Lisboa
(Centro Comercial das Amoreiras, loja 2112)
Telef. 21 387 71 07 Fax 21 353 02 94
- Avenida Lusitana — 1500-392 Lisboa
(Centro Colombo, loja 0.503)
Telef. 21 711 11 19/23/24 Fax 21 711 11 21 Metro — C. Militar
- Rua das Portas de Santo Antão, 2-2/A — 1150-268 Lisboa
Telef. 21 324 04 07/08 Fax 21 324 04 09 Metro — Rossio
- Loja do Cidadão (Lisboa) Rua de Abranches Ferrão, 10 — 1600-001 Lisboa
Telef. 21 723 13 70 Fax 21 723 13 71
- Loja do Cidadão (Porto) Avenida de Fernão Magalhães, 1862 — 4350-158 Porto
Telef. 22 557 19 27 Fax 22 557 19 29

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República», deve ser dirigida à administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa